

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR INTERINO: JOSÉ BARÃO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254

OPICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO - TELEF. 254

LISBOA - TELEF. 361839 - FARO - TELEF. 23605 - AVULSO 1950

A MÁ VONTADE CONTRA O ALGARVE DE MISTURA COM ALGUMAS VERDADES MANIFESTA-SE UM PROFUNDO DESPEITO CONTRA O TURISMO DA NOSSA PROVÍNCIA



Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho

DANÇAS E CANTARES DO ALGARVE - V

É necessário que o folclore não degenera — diz-nos o sr. Venâncio de Sousa Lopes, director do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho

TEMOS de registar desde logo a feliz coincidência de esta entrevista haver sido efectuada em noite de ensaio, num momento em que rapazes e raparigas, com dedicação, repetiam passos e marcações ao som alegre, entusiástico e entusiasmante do popular e algarvio acordeão. Teve assim o seu melhor ambiente, diríamos o próprio meio, sob a cúpula admirável da alegria dos pares e da música, a conversa que com o maior prazer tivemos com os responsáveis de um jovem mas já conhecido intérprete do folclore algarvio: o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho.

Terra acolhedora, onde a despeito das múltiplas mutilações que a nossa Província tem sofrido se respira ainda o sabor da terra e da vida algarvias, acolheu-nos em noite serena e limpada.

Foi com o maior interesse que registámos as impressões do sr. Venâncio de Sousa Lopes, dedicado presidente da direcção do Rancho

(Conclui na 7.ª página)

criação do conservatório regional do algarve

AFIM de promover a reabertura do teatro Lethes, de Faro e a criação de um Conservatório Regional no Algarve, para apoio do turismo na nossa Província, a Casa do Algarve vai realizar um concerto no Conservatório Nacional, na noite de sexta-feira, com a colaboração das pianistas D. Maria Campina e D. Bela Ribeiro, da declamadora D. Maria Manuela Cassola e do tenor dos teatros de S. Carlos e da Trindade, Armando Guerreiro. Serão declamadas composições dos poetas Bernardo de Passos, João Dias, Júlio Dantas, João Brás e D. Maria de Marim Marques.

Falará sobre a viabilidade do empreendimento o director do Conservatório Nacional, sr. Ivo Cruz.

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu a crónica do nosso colaborador sr. Serrão Martins intitulada «Que destino terão os velhos operários da Mina de S. Domingos?».



Este modelo, criação de Jacques Lanay, recebeu o nome de «Bandit» e destina-se à Primavera-Verão. É um conjunto de lã bege, com a gola de piqué branco e gravata preta

TODOS nós sabemos que há uma ofensiva geral contra o Algarve, com vista a impedir o seu desenvolvimento turístico, ofensiva alimentada não apenas por alguns interessados em zonas turísticas também — segundo se diz — resse nacional devia limitar as preferências regionais em benefício do todo nacional. Todos nós sabemos isso — e todos o sentem — e para que se desmascarem essas más vontades, a partir de hoje o Jornal Provincial franqueia as suas colunas a todas aquelas pessoas e entidades que se sintam lesadas nas suas iniciativas tendentes a valorizar a nossa Província em qualquer dos seus sectores.

É que isto de uma entidade que não sabemos qual seja, a qualquer pretexto, ainda o mais ridículo, pretender prejudicar uma Província pre-

(Conclui na 10.ª página)

REALIZA-SE ESTA NOITE O SARAU ANUAL DE GINÁSTICA DO CLUBE NÁUTICO DO GUADIANA

ESTA a despertar justificado interesse o sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, que às 21 e 45 de hoje decorrerá no salão de festas do Lusitano Futebol Clube e a que se digna presidir o chefe do distrito.

Presta colaboração especial o Sporting Clube de Portugal, do qual teremos ensejo de apreciar alguns dos melhores atletas da classe aplicada e a excelente classe de senhoras, que se exhibe completa e apresentará os esquemas com que muito em breve será vista na Austria.

O programa é o seguinte:
I parte — Desfile geral, classe

(Conclui na 3.ª página)

A VALORIZAÇÃO DE MONTE GORDO E O QUE SOBRE O ASSUNTO ESCREVEU O «DIÁRIO POPULAR»

UM PORTO QUE NUM ANO CONTRIBUIU COM MAIS DE 10.000 CONTOS DE IMPOSTOS DO PESCADO E PORTUÁRIOS NÃO TEM DIREITO A UMA BARRA!

NOSSO prezado colega «Diário Popular» dedicou uma extensa crónica do nosso camarada Mário Henriques aos problemas turísticos do concelho de Vila Real de Santo António, crónica que pela sua extensão não podemos transcrever na íntegra mas da qual vamos extrair alguns períodos.

Havia alguns reparos a fazer a certas passagens do escrito, entre eles a resposta à interrogação: «Estarão as autarquias locais em condições de programar a expansão das suas zonas?»

Nós respondemos afirmativamente, culpando certos organismos de criarem situações improvavelmente

(Conclui na 6.ª página)

Iniciam-se no dia 12 as festas da cidade de Faro

CONSTITUEM já hoje um cartaz obrigatório dentro do calendário anual de realizações da capital algarvia as festas da cidade de Faro. É chegar Junho, o Junho em que os santos populares têm o seu culto, em que se acendem fogueiras e balões, e sob um céu de alegria, há festa! Pois é no mês em curso

(Conclui na 7.ª página)

Também o arranjo da fronteira de Vila Real de Santo António deixa muito a desejar

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa», glosando o tema tratado por outro colega acerca do desconforto do porto fronteiriço de Vila Verde de Ficalho, remata o seu arrazoado nos seguintes termos:

«Quando convidamos alguém para nossa casa — e a propaganda que se faz no estrangeiro não é mais do que um convite dirigido aos turistas para visitar Portugal —, a primeira coisa que deve preocupar-nos é, sem dúvida, alindar a entrada, de modo que o nosso hóspede colha logo ao primeiro contacto uma impressão de agrado que o há-de dispor bem para o resto da visita. Mas se, pelo contrário, a recepção não for tão carinhosa como ele espera, ficará certamente desiludido e com pouca vontade de voltar. Receber não basta. É indispensável saber receber».

Com ligeira variante, a fronteira de Vila Real de Santo António oferece quase o mesmo desconforto do que aquele apontado pelo «Diário de Lisboa». Se alguns dos milhares de estrangeiros que entram pela fronteira algarvia quiserem

(Conclui na última página)

NOTA da redacção

NINGUEM de boa fé pode pôr em dúvida o quanto desejamos a elevação do nível de vida da gente estamos no seu progresso e na sua mos lutado sempre e que é uma das principais razões da existência do jornal provincial — a luta pelos seus interesses, a procura de solução para os seus problemas de maior importância, sem menosprezarmos, claro, os pequenos pormenores de âmbito local. Estes são, como se compreende, as bases em que se apoia qualquer empreendimento de vulto como é o que está em causa.

Aliás há que olhar às infraestruturas do Turismo, sem cuja existência (e eficiência) nada se pode fazer que preste e sirva ao que se pretende. Nesta ordem de ideias cremos que seria oportuno ter em atenção as pequenas coisas que nos desacreditam perante o estrangeiro que nos visita e que têm influência no conceito que fica a fazer a nosso respeito.

Ninguém que já tenha estado em Monte Gordo, por exemplo, deixou de reparar na legião de miúdos (e gravidos por vezes) que invade à praia e todos os recintos de reunião de turistas, com o fim de os incomodar com pedidos de esmolas. «Dé um tostanito» é frase que se ouve a todo o momento naquela estância internacional de veraneio — espectáculo deprimente para nós e que facilmente se poderia evitar. Os pedintes são habitualmente crianças de tenra idade, sujas, rotas e descalças que, não raro, conseguem impressionar os turistas de coração sensível.

Mas não há dúvida que tudo isto é um cartaz muito mau para a praia de Monte Gordo, já mundialmente conhecida e procurada por gente de todos os continentes. Uma fiscalização eficiente poria cobro ao que se passa.

PEDIR

da nossa terra, empenhados como valorização constante, por que te-

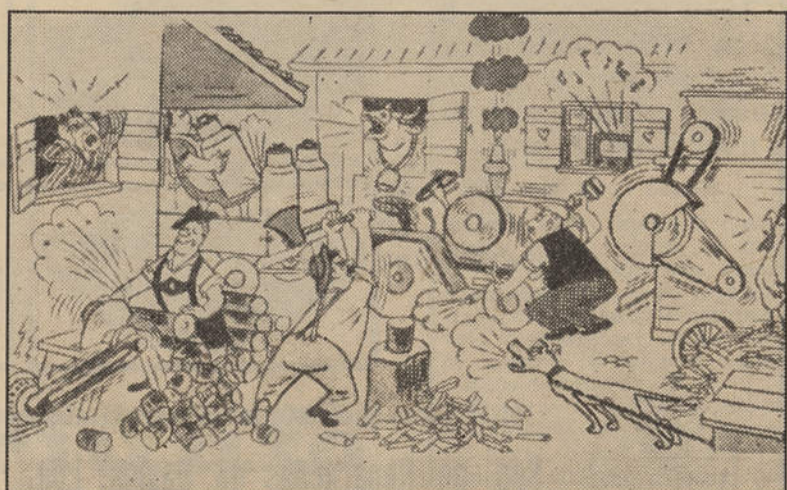
Um inquérito acerca dos danos que o terramoto de 1755 causou no concelho de Castro Marim

II

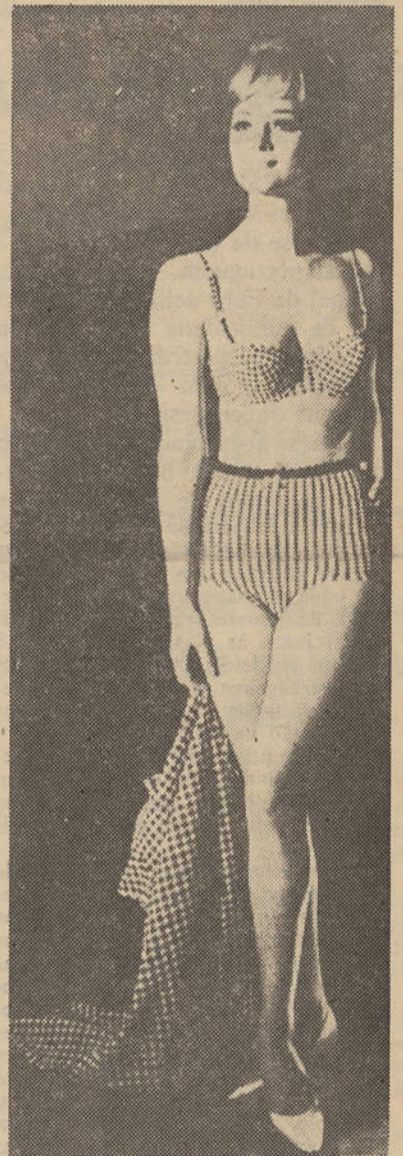
14.º — A imagem de Nossa Senhora dos Martires, he tradiçom muito antiga

(Conclui na 5.ª página)

FÉRIAS REPOUSANTES...



O anúncio dizia: «Lugar tranquilo e repousante no seio da Natureza, longe da estrada e do movimento, sítio ideal para quem deseje distender os nervos».



Está enganada, não é um bikini, nem sequer um fato de banho. Trata-se de um conjunto de roupa interior iscaço da costura alemã. As três peças estão em harmonia quanto ao corte e padrão, e os especialistas preconizam grande futuro para a roupa interior aos quadrados ou tecido salpicado de flores.

SEIS HOTÉIS NA ZONA DO CABEÇO — A PRAIA VERDE

AS condições excepcionais do extremo Sotavento do Algarve — praias amplas, a mais alta temperatura da água da Península e

(Conclui na última página)

A saúde é a maior riqueza

RESPIRAÇÃO PELO NARIZ

O nariz filtra, aquece e humedece o ar que se destina aos pulmões. A respiração pela boca leva, à garganta e aos pulmões, ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de tais impurezas.

Procure respirar pelo nariz, e, sentindo dificuldade, consulte imediatamente o especialista.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

EMISSOR

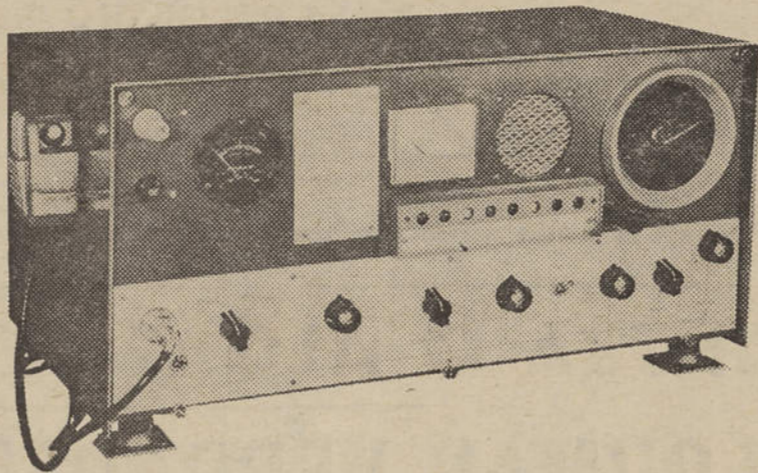
Potência de saída: 10, 20, 35 e 50 Watts.
Número de canais: 8.
Comando de frequência: Por cristal de quartzo.
Estabilidade de frequência: ± 0,02%.
Modulação: Modulação de amplitude até 100%.

RECEPTOR

Tipo de recepção: Onda contínua modulada A2 e telefonia A3.
Bandas de frequência:
Banda 2 — 1600 Kc/s - 3000 Kc/s
Banda 1 — 500 Kc/s - 1620 Kc/s
Sensibilidade: Superior a 3 u Volt.



RADIOTELEFONES PARA NAVIOS



TIPO 60/M - CA
50 WATTS

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA. — RUA PEDRO NUNES, 47 — LISBOA — TELEFONE 733436

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE

DE

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

RUA 18 DE JUNHO, 23 — OLHAO — TELEF. 510

RUA VIVEIRO MUNICIPAL, 5 — PORTIMÃO

BALEEIRA — SAGRES — TELEF. 13

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



Atitude firme

DESPEITO do laconismo, próprio do comunicado, a notícia revela uma determinação firme, consciente e séria, pois trata-se de defender algo que faz parte do património nacional: a língua portuguesa. Numa das suas últimas reuniões a Câmara Municipal de Faro deliberou «não permitir a afixação de qualquer sistema de publicidade escrito em língua estrangeira, sem que se afixe também a respectiva tradução em português e com caracteres das mesmas dimensões».

E fiéis ao princípio de isenção que desde sempre nos tem norteado, ora temos de registar nestas colunas a deliberação pelo que ela representa de dignificante e de entrave a uma corrente que estava crescendo em onda avassaladora. Surgiam já cartazes de grandes proporções, em especial junto às vias de comunicação em que em letras enormes e em idiomas estrangeiros se anunciavam os negócios da moda ou melhor os que por agora estão na ordem do dia.

Nada se proíbe desde que haja a devida correspondência, mas exige-se um tratamento de igual para igual, a que temos o mais sagrado e iniludível direito. Estas atitudes dignificam e vão de encontro ao pensamento de todos os cidadãos tão firmes e condizentes elas se apresentam. Daqui que a registemos e se proponha que todos os presidentes dos Municípios do Algarve, seguindo a deliberação da Câmara de Faro, tornem a norma também em vigor nos seus concelhos. Conseguir-se-ia assim uma cobertura total do Algarve neste sector e quem sabe se não seria o princípio, a base, o passo inicial para a promulgação de uma lei extensiva a toda a grei lusitana!

Estádio quase à Pontinha

Num destes fins de tarde, convidativos ao passeio, fomos fazer uma ronda dos jardins. O tempo estava refrescante, após um dia de forte canícula, neste Maio soalheiro, que tem provocado uma autêntica corrida às praias. Ali, no jardim Ferreira de Almeida, em plena Praça Alexandre Herculano, constatámos que a despeito de toda a boa vontade do pessoal de jardinagem, os canteiros apresentavam a relva bastante esfacelada. Indagámos e foi com visível surpresa que nos contaram os desafios de futebol que ali se realizam e estão na origem daqueles estragos. Porém, dizem-nos, não é só no jardim, mas noutros locais da praça, que alguns moços já espiagadotes, um ou outro com o primeiro pélo a surgir na imberbe face, fazem o local do seu estádio, o relvado ou o «calçadão» conforme as circunstâncias, em que dão ao jogo as suas habilidades de fenómenos e astros em embrião. E junto com os estragos e com uma bolada de quando em quando os transeuntes, mormente as senhoras, são forçadas a ouvir desses termos que costumam surgir nas paredes e mormente nas retretes públicas.

Creemos bem que isto está a pedir uma boa intervenção da autoridade policial, como se impõe. Ainda neste sector de polícias e transgressores não compreendemos qual o critério dos agentes que mal um carro estaciona na Rua de Santo António lhes caem logo em cima e que entretanto fecham os olhos às mirabolantes velocidades com que alguns motociclistas transitam naquela artéria. Mas critérios são critérios!

CINECLUBISMO

FARO — O Cine-Clube desta cidade efectuou ontem a sua 168.ª sessão, com o filme de John Ford, «O vale era verde».

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

De visita a seus pais esteve em Vila Real de Santo António, acompanhada de seu esposo, sr. Manuel Soares Dias, a nossa compromeitina sr.ª D. Júlia Rosa Parra Soares Dias, residente em Lisboa.
— No «Vera Cruz» e em missão de soberania, partiu para o Ultramar o nosso prezado compromeitino sr. alferes Eduardo Indício Rosa Pires Gravanta.
— Por motivo de ter sido nomeado chefe de secretaria da Escola Técnica de Almada, deixou Viseu, onde o pessoal da escola em que trabalhava lhe prestou uma homenagem, e passa a residir naquela vila do sul do Tejo o nosso compromeitino e assinante sr. Dúlio Diocleciano Cabeça.
— Fixou residência em Aveleda o nosso assinante sr. Hélio Contreiras do Carmo.
— De Lisboa, onde reside, veio fixar residência em Portimão o nosso assinante sr. Abílio da Silva.
— Encontram-se a passar férias em: Altureira (Vila Nova de Cacela) o nosso assinante sr. José Gonçalves da Saúde, de Alcoutim; Terras do Monfortinho, o nosso assinante sr. José Fradinho do Rosário Graça, de Lisboa.

Agradecimento

Catarina da Paz Caldeira Carrapiço

Aldomira da Conceição Palma, Manuel Gonçalves Caldeira Carrapiço e João Gonçalves Caldeira Carrapiço; Maria Benedita do Nascimento Carrapiço, Maria do Carmo Gonçalves Carrapiço e João Rodrigues Palma; Maria Aldomira da Conceição Palma, Maria da Conceição Palma, João Manuel da Conceição Palma, Francisco José do Nascimento Carrapiço, Maria do Carmo Gonçalves Carrapiço Serina e Nélia do Carmo Carrapiço; Manuel Gonçalves Caldeira e Francisco Vicente Caldeira, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas, a quem não o fizeram directamente por descomentamento de moradas, que se interessaram durante a doença e apresentaram pesames pelo falecimento da sua tão chorada mãe, sogra, avó e irmã.

AGRADECIMENTO

ARMAÇÃO DE PÉRA

Atilde da Ponte Marques, por se sentir completamente restabelecida e revigorada, física e moralmente, graças à proficiência, dedicação e inteligência como foi tratada durante a sua enfermidade, e por não olhar a esforços, sempre pronto ao primeiro chamamento, cheio de solicitude, de bondade e de carinho como sempre trata os doentes vem publicamente manifestar o seu mais alto e sincero reconhecimento ao sr. dr. João Zeferino Pereira, pelo zelo e reconhecida competência na sua missão de médico.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Veiga.

«Diário do Alentejo»

Completo 33 anos de publicação o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de Beja, superiormente dirigido por M. A. Engana, a quem vivamente felicitamos assim como aos seus colaboradores.

De quem é a bicicleta?

Encontra-se depositada no comando de Faro da P. S. P. uma bicicleta marca «The Raleigh Nottingham England», preta, que será entregue ao seu proprietário mediante apresentação dos respectivos documentos.

Clinica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José da Costa Mealha
Telef. 380 LOULÉ

DIRECTOR CLÍNICO:

Dr. Manuel Soares Cabeçadas
Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones Consultório 736209
Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro

Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones Consultório 323156
Residência 684579

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi contratada para o lugar de escriturária de 2.ª classe do cartório notarial de Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Natália Maria Távira Duarte Lopes.

LOTAS DO ALGARVE

DE 26 DE MAIO A 3 DE JUNHO
Vila Real de Santo António

Table listing names and amounts for Vila Real de Santo António lotteries.

26 DE MAIO A 1 DE JUNHO
Quarteira

Table listing names and amounts for Quarteira lotteries.

DE 27 DE MAIO A 2 DE JUNHO
Olhão

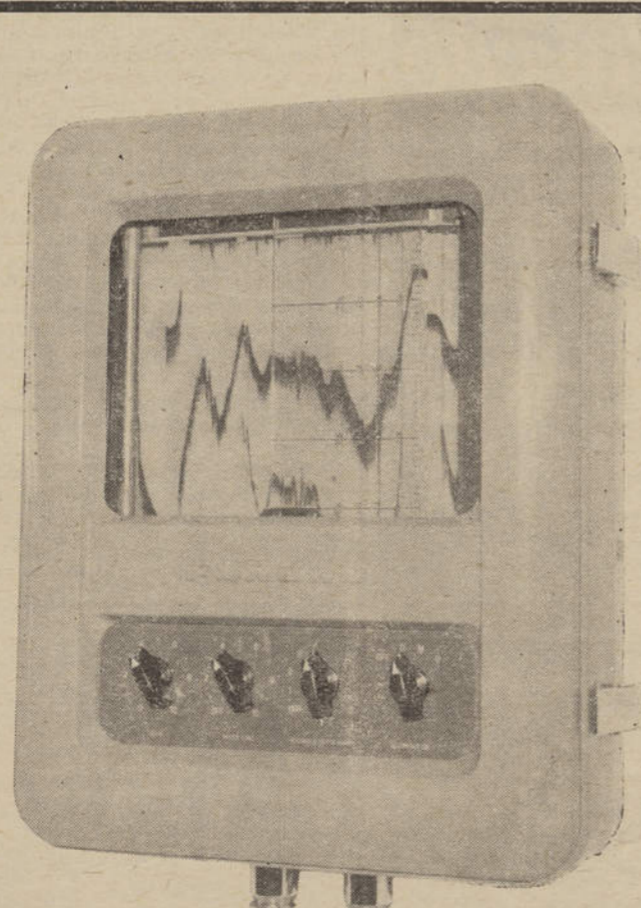
Table listing names and amounts for Olhão lotteries.

Portimão

Table listing names and amounts for Portimão lotteries.

Lagos

Table listing names and amounts for Lagos lotteries.



SONDA FURUNO-F850



FURUNO-F850

NOVAS SONDAS ELECTRÓNICAS PARA PESQUISA DE PEIXE E PARA NAVEGAÇÃO

TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM:

- DISCRIMINADOR DE FUNDOS
• PAPEL DE REGISTO SECO COM 204 M/M DE LARGURA
• QUATRO VELOCIDADES DE AVANÇO DO PAPEL
• «CONTROLE» DE ILUMINAÇÃO
• CAIXA À PROVA DE ÁGUA



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

Soc. de Reparações de Navios, Lda.

GINJAL, 33 — CACILHAS • TELEFS. 271081/2/3/4



AGENTES NO ALGARVE:

ELECTRONICA MARITIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA.

Av. da República, N.º 62-A • Rua D. Carlos I, N.º 114

OLHAO PORTIMÃO

PESTICIDAS

INSECTICIDAS

FUNGICIDAS

HERBICIDAS

ACARICIDAS

ANTI-ABROLHANTES

MOLUSCICIDAS

RODENTICIDAS

AGENTES-CENTRAIS (ALGARVE)



**PRODUTOS AGRAN
GARANTEM COLHEITA Sã**

ESTABELECIMENTOS

TEÓFILO FONTAINHAS NETO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

TELEX. 633 • TELEG. TEOF • TELEF. 8 E 89 • CAIXA POSTAL 1

S. B. DE MESSINES • ALGARVE • PORTUGAL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

**Loulé...
em retrato**



NUM momento especial como este é de se ter de consagrar e sujeitar toda a atenção e interesse ao problema do Turismo no concelho, valerá a pena perder tempo com questões pessoais e de valor muito subjectivo, mantendo divisões, grupos, e um estado latente de irritação com insinuações ou discussões mais ou menos verrinosas e perversas as mais das vezes?

Sabemos que, com um pouco de boa vontade, com um pouco de transigência, que aliás poderá apenas traduzir-se em sensata compreensão, se poderiam obter colaborações e boas vontades, desde que bem intencionadas e isentas daquele «espectro do vil metal» que tem sido notado em certo número de transacções e que tem sido a causa principal da ilaqueação de certos empreendimentos turísticos, neste concelho, a que está reservado um papel dos mais promissores no Plano Director do Turismo no Algarve.

Não poderá já distinguir-se em Loulé, um agrupamento de homens bons, de louletanos cem por cento, que estejam isentos do pecado da compra de terrenos, com fins meramente especulativos?

Há, decerto, um pequeno número que tem obstado com essa actividade condénvel, a que se tenha dado início a maiores e mais valiosas obras, domi-

nando através de um conjunto de influências toda a obra que se programe de interesse turístico?

E a nossa pergunta tem inteira objectividade e pertinência, visto que é susurrada por toda a parte e à mesa dos cafés obtém constante circulação.

Pois se há, é absolutamente necessário e indispensável que se apure tudo o que há, com clareza, se definam responsabilidades, se esclareçam com isenção e hombridade atitudes que possam ser consideradas de suspeitas ou servir de esteio ou fio condutor de operações ou de redes de interesse nocivo para o turismo do concelho.

Separe-se o trigo do joio, joieire-se e peneire-se tudo o que careça de ser joieirado e limpe-se de insinuações e acusações quem tiver a testada limpa e chame-se à responsabilidade criminal e civil quem a ela tiver que dar contas ou prestar contas de ter a língua comprida.

Mas sejamos inflexíveis no apuramento destas situações, dessas influências e das suas ligações ou interferências, para que libertos do pesadelo que nos impressiona se possa encetar vida nova, clara e limpa, tendo por fulcro e única orientação o interesse do concelho.

REPORTER X

Exposição ultramarina em Faro

É inaugurada na quinta-feira (Dia de Portugal) na Casa da Mocidade Portuguesa em Faro uma exposição ultramarina, que estará patente ao público, todos os dias, das 14 às 19 horas e das 21 às 23.

Trata-se de um valioso conjunto de trabalhos de inspiração ultramarina.

Quartos

Alugam-se 3, mobilados servidos com água quente e fria. Dirigir carta a José Rijo — Lagos — Telef. 450.

**PRIMAVERA AMENA...
comprando e tricotando
Lãs AYRES**

As melhores lãs nacionais e estrangeiras para tricotar, na casa mais especializada.

Sempre as últimas novidades!

RUA AUGUSTA, 270 — 1.º Andar — LISBOA 2

Tomou posse a nova comissão distrital da U. N.

Realizou-se, em Lisboa, o acto de posse de várias comissões distritais da União Nacional, entre as quais a de Faro, que é constituída pelos srs. dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão (presidente), eng. Custódio Pereira (vice-presidente), dr. Manuel Rodrigues Clarinha, dr. João Emilliano de Matos Parreira, eng. João Luís Ollas Maldonado, dr. Joaquim Pereira Neves e dr. Francisco Dias Cavaco (vogais).



Para tingir em casa, use tintas

**CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA
BOITE**

Quintas e Sábados. — Domingos, matinée dançante
Conjunto de JOÃO CÉSAR

**a massa
nunca
maça**

Uma grande variedade de pratos saborosos, delicados e fáceis de preparar

massas **Triunfo** massas **Triunfo** massas



massas alimenticias **Triunfo**
UM TRUNFO NA SUA MESA

Coimbra Lisboa Porto Faro Abrantes Chaves

Vendem-se

Barco recreio, impecável com motor marca americana, de 40 HP.

Um casal de pavões adultos e um cão de raça pura alemã.

Resposta a este jornal ao n.º 5964.

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

Um inquérito acerca dos danos que o terramoto de 1755 causou no concelho de Castro Marim

(Conclusão da 1.ª página)

ser milagrosa; e acodem a ela romagem, em todo o anno, e com mais fervor, e devoçam, em dia quinze de Agosto, em cujo dia se festeja a mesma Senhora; e no dia vinte, e quatro do mesmo mez, E junto da Ermida da mesma Senhora no anno de mil e setecentos dezacete se descobriu huma fonte com agoa milagrosa, que a veem buscar nam só de Portugal mais tambem de Castella.

15.º — Os frutos que os moradores desta villa e seu termo, recolhem em maior abundancia sam trigo santeiro, e cevada, e algum milho azeite; e vinho, e sal.

16.º — Tem juiz de fora, e Camara, juiz da Aljandega com seus officias, juiz de orfaons, e escrivam e tres escriptoans do geral.

17.º — Hé e sempre foi esta villa couto, e só nella se concediam, as mranagens aos moradores do Reino do Algrave como tambem aos moradores della teem o privilegio para fazerem marinhas nos salgaos sem mais licença, que pagarem o quarto do sal, que recolher cujo privilegio lhes concedeu o Senhor Rey Dom Manoel, e outros.

18.º — Nam há noticia, que desta villa sahsem nem florececem homens em virtudes, letras nem Armas.

19.º — Em o dia vinte, e quatro do mes de Agosto, junto da Ermida de S. Bartolomeu, se fas huma feira cativa que dura vinte, e quatro horas.

20.º — Não tem correio, e só se serve do correio da cidade de Tavira, que dista desta villa quatro legoas, e só usa de hum estafeta, que leva as cartas na segunda feira, a dita cidade

Realiza-se esta noite o sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

infantil mista, aplicada masculina (mãos livres), classe de meninas (10-12 anos), aplicada masculina (paralelas), classe de rapazes (12-14 anos), aplicada masculina (cavalo com arçoes), classe especial de meninas e aplicada masculina (saltos de tapete).

II parte — Aplicada masculina (barra fixa), classe de rapazes (14-17 anos), classe de meninas (movimentos ritmicos, bolas e maças), aplicada masculina (argolas), classe especial de senhoras (Sporting Clube de Portugal), dirigida pelo prof. Reis Pinto, e saltos de mesa alemã.

a quem paga o correio mor da mesma cidade.

21.º — Dista esta villa da cidade de Faro capital do Bispado nove legoas; e da cidade de Lisboa capital do Reyno quarenta legoas.

22.º — No que respeita aos privilegios antiguidades, e outras cousas dignas de memoria nam posso dizer mais do que o que disse no interrogatorio dezacete.

23.º — Nam há nesta villa nem em seu termo lagoa, ou Fonte celebre que suas agoas tenham alguma expicial qualidade porque algumas lagoas, que há suas agoas sam salgadas.

24.º — Hé porto de mar com barra por onde entrão embarcaçõs de toda a qualidade, tanto para esta villa como para a cidade de Ayamonte Reino de Castella; e as embarcaçõs, que lhe ordenariamente frequentam a dita barra sam huns barcos a que xamão cahiques, cujos vdo pescar ao mar alto; e pode ademetir, hiates, setias, estas são as que com mais frequencia entram pela dita barra, e deitando fundo no rio chamado guadiana, que lhe serve de bahia com muito boa comodidade.



PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:
Galinhãs e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais
APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA, NAS RAOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:
MONTIJO-Luis Moreira da Silva
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda.
ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda.
BEJA-Sagrol
PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:
MORAIS - PEQUENO, LDA.
Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2
Envio-se Literatura e Amostras
ACITAM-SE AGENTES



O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:

Electrigar

Rua 18 de Junho, 7 e 9

Telef. 247

PALMA, RIBEIRO & GALÉ, LDA.

OLHÃO

A falta de higiene na praia de Armação de Pêra

ARMAÇÃO DE PÊRA — Há dias, num artigo publicado no Jornal do Algarve, falávamos no despejo verificado na moldura rochosa da praia onde detavam toda a porcaria de cocos, caixotes velhos, etc., a dar uma nota bem triste e deprecianta a uma praia e estância de turismo de valor incontestável já conhecida internacionalmente. E isto por falta de cuidado dos responsáveis em não proibirem tais despejos num lugar que devia estar limpo e tratado com carinho revestindo-o de verdura, a dar mais vida e colorido a estes caprichosos rochedos de relevos arquitectónicos admiráveis que a Natureza tão pródiga foi em dotar esta esplêndida praia.

E que, até ontem, certos despejos verificados nas nossas praias passavam quase despercebidos, sendo um ou outro turista que os notava, mas de futuro, dada a grande avalanche de estrangeiros, vindos do centro da Europa, da América e doutros pontos do mundo, habituados a visitar estâncias de turismo em países de adiantada civilização, que desembarcam no aeroporto de Faro e espalham-se por todo o Algarve, no desejo de conhecer a nossa província, o caso muda de figura, pois teremos de primar não só por lhes proporcionar boas condições de conforto, como preparar um ambiente agradável e higiénico quanto possível, de forma a dar aos nossos visitantes a convicção de virem gozar as suas férias em país civilizado.

Mas para isso torna-se necessário e urgente que haja o maior cuidado e interesse em ter tudo em ordem, para recebê-los. Especialmente as nossas praias, lugares mais preferidos, devem andar convenientemente limpas, o que na generalidade não se verifica, por a maioria delas estar emporcalhada em tal estado que é uma vergonha e uma demonstração convincente da falta de cuidado e interesse dos responsáveis. Nesta situação vergonhosa encontra-se a praia de Armação de Pêra, o que é para lamentar que se verifique, visto tratar-se duma praia que os estrangeiros frequentam e muito admiram, e a confirmar isto são as palavras dum veraneante a passar aqui as suas férias que nos disse o seguinte: «Já visitei todas as praias do Algarve e achei todas muito belas e agradáveis, mas nenhuma me seduz tanto como esta que encerra em si um conjunto tão admirável que satisfaz o mais exigente cosmopolita. É que tem ao ponto esses majestosos rochedos com tão grandiosas furnas que nos encham de admiração; e ao ponto essa enorme extensão arenosa onde podemos passear à vontade e como entendermos, sem ninguém nos incomodar. Só vejo aqui uma coisa imperdoável e inconcebível — é a vergonhosa falta de asseio e higiene — pois de todas as praias que visitei é a mais porca que vejo».

Casa mobilada ou sem mobília ALUGA-SE

Em Vila Real de Santo António por 3 a 4 meses, de Junho a Setembro-Outubro; possui 4 quartos, boa cozinha, espaçosa casa de jantar, quintal, varanda e casa de banho completa. À entrada daquela vila. Rua Teófilo Braga. Resp. ao n.º 5.943 deste jornal.

Praia do Carvoeiro Algarve

Vende-se residência de recente construção, 2 pisos, 6 assoalhados, 2 q. banho, cozinha, garage, etc. Área terreno 1.200 m2. Excelente panorama. Preço 650 contos. Resposta Apartado 47 — Portimão.

E o visitante continuou: «Para que servem estes barcos velhos a apodrecer no centro da praia, rodeados de tanta porcaria, a servirem de retretes e despejos doutras porcarias que infestam o ar dum odor pestilente e insuportável? Estas imundícies de redes velhas, montes de limos a apodrecer, cabeças de peixes, tantas varas sobre a praia e outras coisas que deviam estar mais ao lado do rio e deixar livre toda esta parte em frente do povo, a dar um aspecto agradável e salutar!

«Tudo isto dá um triste aspecto, e é pena que numa praia tão magnífica não haja mais cuidado neste sentido de limpeza, o que só demonstra incuria e despejo do responsável pela sua sanidade. E nós concordamos com o que nos foi dito, pois tanto nesta praia como nas restantes do Algarve, deve haver um cuidado extremo no seu saneamento. — EURICO SANTOS PATRÍCIO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a Shell Portuguesa, S. A. R. L. pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 30.000 litros, sita em Vila Real de Santo António, Avenida da República, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 25 de Maio de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, MÁRIO DA SILVA

O mais revolucionário processo de estruturas metálicas...

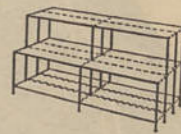
Patenteado em todo o Mundo, o System ABSTRACTA tem infinitas possibilidades de utilização. Com ABSTRACTA poderá resolver todos os problemas de economia de espaço, construindo e adaptando desde uma simples mesa, estante ou móvel decorativo, até grandes estruturas metálicas para armazéns, Feiras e Exposições, etc.

Qualquer pessoa, em poucos minutos e como se tratasse de um passatempo, pode, com o System ABSTRACTA (união INVISÍVEL e alguns tubos) fazer a montagem de estruturas:

- Resistentes.
• Económicas
• Recuperáveis
• Adaptáveis a qualquer espaço
• De grande beleza estética e funcional



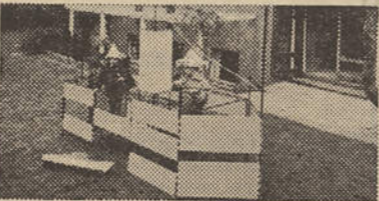
Resolve todos os problemas de estruturas no lar, nos Supermercados, escritórios, estabelecimentos, fábricas, laboratórios, oficinas, etc.



system abstracta a união INVISÍVEL

inventor: Poul Cadovius Dinamarca

racional e estética utilização para todos os fins



O System ABSTRACTA Medalha de Ouro no Salão Internacional de Inventores, de Bruxelas 1961.

O System ABSTRACTA representa uma maneira fácil e revolucionária de tudo construir sem necessidade de mão-de-obra especializada.

LICENÇA para fabrico e venda em todo o mundo Português

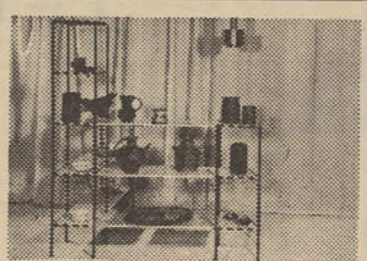
ELECTRO LUMINOSA, LDA. R. A. PEREIRA CARRILHO, 30 LISBOA

system abstracta

Agradeço o envio de folheto elucidativo do System ABSTRACTA. Nome Morada Localidade



Pode ser fornecido o estojo standard que permite já iniciar uma variedade infinita de montagens.



DEMONSTRAÇÕES: EL ELECTRO LUMINOSA, LDA., RUA ANTONIO PEREIRA CARRILHO, 30 — LISBOA

REPRESENTANTES NO ALGARVE:

Sociedade BARLAVENTINA de Representações, Lda.

PORTIMÃO — RUA DE SANTA ISABEL, 105 — TELEFONE 432

Agenda dos Portos de Barlavento do Algarve

Do sr. eng.º-director da Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve recebemos a Agenda respeitante ao ano decorrente, a qual tem uma apresentação esmerada e vem recheada de informações que interessam à gente do mar, mencionando o movimento dos portos de Portimão e Lagos e especificando as mercadorias e pescado manuseadas e descarregado nos dois portos barlaventinos.

Uma publicação muito útil e organizada com «louvável escrúpulo».

ALGARVE

Vendo propriedade com cerca de 20.000 m2. próximo da praia de Monte Gordo. Com casa de habitação, armazéns e arrecadações. Pomar de laranjeiras. Óptima localização. Zona de grande projecção turística. Resposta a este jornal ao n.º 5.634.

QUINTÃO a casa que V. Ex.ª devem preferir para a compra de TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS CASA ESPECIALIZADA - 30, Rua Ivens - LISBOA

Câmara Municipal de Albufeira Anúncio

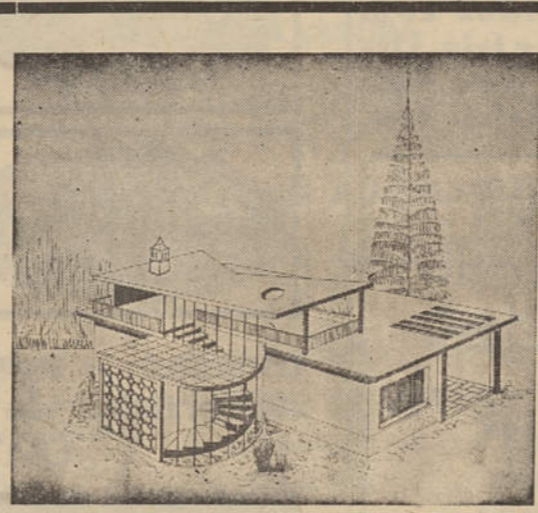
Faz-se público que no dia 28 de Junho do corrente ano, pelas 15 horas, na sala das reuniões desta Câmara Municipal se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «Reparação do Caminho Municipal 1.281, da Estrada Municipal 526-1 (Guia) à Praia da Galé — 1.ª fase — lança entre a Guia e Vale de Parra, na extensão de 3.560 metros».

Base de licitação 458.745\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 11.468\$60 mediante guia passada pelo próprio concorrente. O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação. O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente na Secretaria da Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro.

Albufeira, 28 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara, HENRIQUE GOMES VIEIRA



ALGARVESOL CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13 2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35 Tel. 1046

MINISTÉRIO da ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a Mobil Oil Portuguesa, S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 41.000 litros, sita no cais comercial, em Vila Real de Santo António, concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

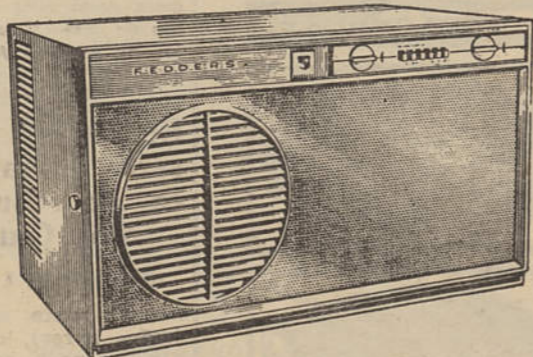
E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 6 de Maio de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, MÁRIO DA SILVA

ESTUDO E MONTAGEM DE INSTALAÇÕES

- de
★ Águas quentes e frias
★ Redes de esgotos
★ Aquecimento
★ Ventilação
★ Ar condicionado



CONDICIONADOR DE AR TIPO DE JANELA

CASA CAPUCHO

LISBOA

PORTO

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO
Telef. 429 - Villa Real de Santo António
Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.
Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar
Duas pistas de Bowling (em construção)

Danças e cantares do Algarve

É necessário que o folclore não degenerate - diz-nos o sr. dr. Venâncio de S. Lopes, director do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho

(Conclusão da 1.ª página)

Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho. Presente também, em mais este capítulo da série de entrevistas que com responsáveis pelos agrupamentos folclóricos algarvios temos vindo a publicar, a sr.ª D. Maria da Conceição Pires Henrique, entusiasta tesoureira do grupo. E a primeira pergunta surgiu:

— Ao criarem o vosso Rancho, qual o objectivo que tiveram em vista?

— O nosso principal objectivo foi expandir o folclore do Algarve e em especial desta região. Por outro lado, depara-se-nos também o ensino de propagandear o nome da freguesia. Estes dois objectivos temos procurado concretizá-los na íntegra.

— E como se processou a criação do Rancho Folclórico de Moncarapacho?

— Há cerca de dois anos foi criada uma marcha popular, com o maior entusiasmo. Esse mesmo entusiasmo e o êxito alcançado sugeriram a transformação daquela marcha em rancho folclórico. Iniciaram-se os ensaios e trabalhou-se. Mas vários factores obrigaram-nos a parar. As festas de carnaval de 1964 foram feitas a favor de três instituições: Lusitano Ginásio Moncarapachense, Banda de Música e Rancho. No final conseguimos apurar alguns milhares de escudos, que constituíram uma boa base para um recomeço dessa iniciativa tão querida: criar um Rancho em Moncarapacho. Nomeou-se uma direcção, que além dos presentes, conta também com o sr. Arnaldo João Pires, como secretário, e voltámos aos ensaios. Trabalhou-se com afinco e, com o goito e boa vontade de rapazes e raparigas e algumas dedicações, conseguimos fazer a nossa estreia oficial nas festas da cidade de Faro, em Junho do ano passado.

Assistimos a esta apresentação em público, por nos encontrarmos na Alameda João de Deus, em serviço do Jornal do Algarve e foi-nos grato verificar o aparecimento de mais um rancho. Falhas existiam, mas o tempo e a prática ainda tinham uma palavra a dizer.

— El após a estreia na capital algarvia, onde actuaram mais?

O sr. Venâncio Lopes rememora então as saídas efectuadas:

— Efectuámos um total de quinze actuações no ano findo. O nosso rancho esteve presente em Tavira (Festas da Cidade), Santa Luzia, Santa Catarina da Fonte do Bispo, Cercal do Alentejo, (donde guardamos as melhores recordações), Santa Margarida, S. Brás de Alportel, Olhão, Maragota, Marim, Estói, Santo Estêvão e, claro está, como é óbvio, aqui na própria localidade.

Manifestámos a nossa admiração por em tão curto espaço de tempo terem realizado tantas actuações e inquirimos:

— Existiram nesta freguesia outros grupos congêneres?

— Creio que não. Nunca tal se verificou. A terra tem dado o melhor acolhimento a esta iniciativa. Presentemente o rancho é constituído por 13 pares, além de quatro músicos: três harmónios e um tocador de ferrinhos. Ensaiamos uma vez por semana, às quartas-feiras, e agora sob a direcção do ensaiador sr. Mário da Encarnação, nome bem conhecido do folclore algarvio.

Quisemos então conhecer as aspirações, projectos e próximas exhibições do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho:

— É nosso desejo estarmos presentes

no III Festival Nacional de Folclore. Aliás, acreditamos que assim acontecerá pois até fomos convidados. Acalentamos ainda a vontade de actuar no estrangeiro, momentaneamente em Espanha, numa campanha de divulgação do folclore português. Há tempos foi-nos endereçado um convite para nos exibirmos em Marrocos, sobre o que aguardamos alguns pormenores. Como actuações já marcadas, temos as festas de Olhão e Faro, em Junho próximo, bem como em Santa Luzia.

— Paralelamente a estas actividades, quais são os entraves que têm conhecido?

A pergunta ia tocar um sector muito sensível do grupo. Uma súbita melancolia, misto de tristeza e de vontade fêrrica de tudo vencer, surge no rosto do nosso interlocutor, que responde:

— A maior dificuldade é de ordem material. Sabe, o Grupo tem que se haver com as suas próprias receitas, sem ter recebido até agora, como era justo, qualquer subsídio. Muita vontade, compreensão e ajuda, aliadas a uma administração sensata, têm sido os nossos recursos. Quer um exemplo? Os rapazes compraram os seus próprios fatos. Os trajes femininos, mais dispendiosos, foram adquiridos com o produto de sorteios e de auxílios de alguns particulares. Isto diz bem do ambiente simpático de amorosismo total que domina no nosso Rancho. Somos uma autêntica e verdadeira família! Impõe-se porém, e quanto antes, que as entidades competentes deem o seu contributo para que a obra prossiga e se amplie!

Mudámos o assunto da conversa para o momento que o Algarve vive na euforia turística. Após vários considerandos, perguntámos:

— Entende que os ranchos folclóricos têm um capítulo a cumprir na Operação Algarve-Turismo? Qual poderá vir a ser a colaboração do vosso rancho no turismo algarvio?

— Existe uma colaboração que o folclore tem que prestar ao turismo, para que os visitantes possam apreciar as danças e cantares dos naturais desta bela região. Temos a melhor boa vontade de colaborar nessa obra e achamos que, a exemplo de vários festivais que já se têm feito em Albufeira e Monte Gordo, muitos outros se devam efectuar.

— No entanto — retorquimos — importa que se apresente um autêntico folclore. Na pureza deste, e na luta pela sua valorização, qual a acção que deveria ser empreendida?

— A vinda aos ranchos de bons especialistas na matéria é fundamental. Além disto também deveriam cooperar pessoas antigas, que conhecendo bem o folclore o não deixassem degenerar. É necessário que o folclore não degenerere.

Chegáramos ao fim do nosso propósito: auscultar e registar as opiniões do dedicado dirigente de um rancho, que a despeito da sua jovem existência se apresenta como um autêntico defensor do folclore algarvio. Os pares continuavam rodopiando. Apreciamos e acreditamos que a obra surgirá com uma presença de boa nota. O entusiasmo reinava na sala e a vontade de fazer mais e melhor estava bem à vista.

Cá fora, o casario, alvejante na noite, parecia ufano e vaidoso do seu rancho, do rancho de uma das mais belas aldeias algarvias — o apreciado Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.

JOAO LEAL

Iniciam-se no dia 12 as festas da cidade de Faro

(Conclusão da 1.ª página)

que terão lugar as festas de Faro, que sob o patrocínio da Câmara Municipal, vão decorrer no frondoso e agradável parque do «Campo das Flores», que para os farenenses se chamará sempre de Alameda de João de Deus. Aproxima-se o início desta 4.ª edição, que mais exactamente de hoje a oito dias, terá a sua «première». Os objectivos continuam sendo os mesmos da primeira hora: promover autênticas festas da cidade e para a cidade, e angariar os fundos para a concretização dum justo anseio. Este anseio, ontem um sonho fantasioso e hoje já quase uma realidade, se querer dos algarvios assim o desejar, é a construção da sede da Casa dos Rapazes — instituição impar no seu âmbito, no Algarve. O Instituto D. Francisco Gomes que hoje é a casa de cento e dez rapazes, ocupa no coração de todos um lugar especial.

A sua generosa acção e o seu bem fazer são bem conhecidos, pelo que nos dispensamos de recordá-los. Mas para fazer «mais e melhor», para que a obra educativa redunde mais eficiente e se possa proporcionar instalações condignas a uma acção que sendo de base assistencial, é o também de ordem eminentemente educativa.

Neste momento trabalha-se com afinco na elaboração do respectivo projecto por um conhecido técnico local e é sabido que o terreno já foi adquirido. O valor das instalações atingirá os cin-

co mil contos, dos quais considerável parte têm que ser arrançados pela Casa dos Rapazes, o que desde logo nos dá a ideia do esforço hercúleo, que é necessário executar, a par de uma excepcional orientação económica para a consolidação do objectivo. Têm as festas de Faro proporcionado boas receitas, mas é de justiça salientar a categoria dos espectáculos apresentados, com elevado nível e uma perfeita organização. No recinto, que os Serviços Municipalizados, sob a tutela competente e artística do sr. eng. Osvaldo Baptista Bagarrião, estão decorando com aquela soma de pormenores, que o transformam em parque de encantos mil, funcionário as habituais atracções.

A reportagem de Jornal do Algarve avistou-se há dias com o sr. Aníbal Guerreiro, dedicado presidente da direcção da Casa dos Rapazes, e chefe desta admirável equipa que com um esforço pertinaz e uma vontade firme, têm realizado as festas de Faro, e que nos disse da sua confiança em que este ano um novo e completo êxito será alcançado. As festas iniciam-se no dia 12 (véspera de S. António), actuando a conhecida vedeta Simone de Oliveira e o apreciado Rancho Folclórico de Alto. No dia 13, o programa regista os nomes de Madalena Iglésias e Artur Garcia, bem como uma sessão de fogo de artifício. Todas as noites haverá baile pela Orquestra Calipso. Tudo se conjuga para que as Festas da Cidade de Faro atinjam grande esplendor.

TINTAS «EXCELSIOR»

Trespasa-se ou Arrenda-se
Restaurante e Café-Bar com quartos em Vila Real de Santo António. Nesta Redacção se informa.

O problema dos telefones em Quarteira

QUARTEIRA — É por demais sabido que o telefone é sem dúvida um dos mais rápidos e úteis meios de comunicação. Ao telefone recorremos numa hora de aflição, é ele que nos resolve em poucos minutos problemas que demorariam horas.

O telefone numa localidade, por pouco habitada que seja, é sempre um melhoramento do mais alto valor e de utilidade pública. Um telefone numa residência resolve 50 por cento dos problemas.

Ora não é este o caso da nossa Quarteira, nem vamos ao ponto de afirmar que Quarteira não tem telefone! Não! Quarteira tem mais de meia centena de telefones, mas, da meia noite às oito da manhã, esta progressiva e prometedora terra quase está desligada do resto do mundo.

Mas não só isso. É uma das mais extensas e concorridas praias do nosso famoso Algarve. Centro piscatório, no que se refere a Turismo antevê um futuro prometedor e capaz de levar de vencida a má vontade de muita gente.

As lamentações continuaram, acompanhadas, segundo se diz, da promessa de termos telefone permanente quando se atingir a centena...

IMPRESA

«JORNAL DO BARREIRO» — Entrou no 16.º ano de publicação este nosso prestado colega dirigido por F. Santos Costa a quem, assim como aos seus colaboradores, vivamente felicitamos.

ALGARVE APARTAMENTOS
EM PORTIMÃO. JUNTO DA AVENIDA PORTIMÃO-PRAIAS DA ROCHA. TRATA: ALBAR, PRAÇA DA REPÚBLICA, 13-1.º ESQ. — PORTIMÃO.

PUZZLE DE PALAVRAS

PROBLEMA N.º 8
VERSOS «CESÁRIO VERDE»
Grid for word search puzzle with letters and clues.

Table with 3 columns: Name, Points, and other details. Includes names like Viela, Risco, Lios, etc.

Casino da Praia da Manta Rota
Aceitam-se propostas para o seu arrendamento durante a época balnear. Dirigir à Junta de Turismo de Vila Nova de Cacela até 15 de Junho.

MUTUALIDADE
COMPANHIA DE SEGUROS
SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO
Advertisement for insurance company with an image of a hand holding a scale.

DESDE 1947
EFICEX KIENZLE
UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS, COM LONGA EXPERIÊNCIA, ESTUDA E SOLUCIONA OS SEUS PROBLEMAS
CONSULTE-NOS
Advertisement for Eficex Kienzle with various illustrations of office equipment and services.

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º Telefone 326501
Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

NOTÍCIAS DE LAGOS

Por MANUEL GERALDO

UMA NECESSIDADE — Sebastião Dias Murteira, que em tempos dirigiu o «Jornal de Lagos», falou-me hoje na urgente criação de um balneário em Lagos, destinado aos turistas, os quais muitas vezes têm de procurar as garagens para se lavarem das longas viagens que fazem em visita a esta cidade, demorando aqui algumas horas, apenas. Apesar do pouco tempo que aqui permanecem, necessitam de um banho reparador. Seria, pois, louvável que o dito balneário viesse a tornar-se realidade, para bem da nossa cidade e do turismo.

O PERIGO DOS CÃES À SOLTA — No dia 23, um dos empregados distribuidores de gás, desta cidade, passando na sua moto na altura das Portelas, devido a um cão se atravessar na estrada no momento em que a dita moto se aproximava, sofreu um choque, resultando o motorista ter ficado muito ferido no frontal direito, no peito e mãos, ficando impossibilitado para o trabalho, temporariamente.

O cão sofreu morte e a vizinhança, manhosamente, finge desconhecer o dono do animal causador do desastre, prejudicando o dono do veículo, o qual, para além dos seus perigosos ferimentos, fica com a moto muito danificada.

E aqui está o que resulta da inconsciente mania de se possuírem cães vadios. Agora, os amigos de tal dono fingem desconhecer o facto, que ele vem a ser chamado à responsabilidade. Ora, se um desses cavalheiros fosse levado ao posto da G. N. R. e lhe fosse «segredado» de uma forma especial, a sua memória talvez viesse a tornar-se aguçada, localizando-se assim o dono do cão provocador de semelhante desastre. Que se metam na devida ordem todos os donos de cães à solta, evitando-se desastres.

AS OBRAS FINAIS DO PORTO COMERCIAL DE LAGOS VÃO SER UM FACTO — Segundo consta, já foi entregue ao respectivo Ministério o orçamento para as obras do porto pela Junta Autónoma, em 27.000 contos e a draga «Eng.º Abecassis» encontra-se há já alguns dias trabalhando, na entrada artificial do dito porto, no seu desassoreamento.

O nome da draga faz-me lembrar a bellissima planta do porto sonhado por aquele grande engenheiro e bom português, que pensou dar a Lagos um porto digno da sua imensa baía — uma das maiores do mundo!

UM LACOBRIGENSE GRATO A POPULAÇÃO DE PÉRA — Joaquim Miguel, fiscal da Construção Civil e nosso prezado amigo, descreveu-nos a admiração que trouxe de todos os habitantes de Péra, onde esteve durante alguns meses no desempenho das suas funções. Ele não tem palavras com que significar a forma cativante com ali são acolhidos todos os visitantes, o que nunca esquecerá!

UMA AFIRMAÇÃO QUE NÃO PODEMOS DEIXAR DE REGISTAR — Sua Excelência o ministro da Economia, discursando através da Televisão, na noite de 27, entre as muitas afirmações dignas de registo, que fez, houve uma que passamos a apontar: Dedicou palavras de grande elevação

à Imprensa Regional, salientando o reconhecido auxílio que presta ao Governo da Nação, lembrando e apontando necessidades para a colectividade, o que muito ajuda o Governo, porque, sem a colaboração leal desses pequenos mas grandes órgãos informativos, muita vez o Governo não teria facilidade de conhecer tais necessidades. Ora, aqui está um homem de valor e de profunda compreensão e inteligência, a quem não podemos deixar de encarecer a forma elevada de pensar. Bem haja, pois!

Será verdade?

Sr. director do Jornal do Algarve:

Respondendo à notícia de Manuel Geraldo inserta no número anterior, sob o título «Será verdade?», posso afirmar que a pedido de alguns carreiros expus o assunto ao sr. engenheiro director-geral dos Transportes Terrestres, que ordenou inquérito sobre o abuso de «Dumpers», tractores e camionetas particulares, que fazem fretes ilícitos, com manifesto prejuizo dos carreiros colectados com contribuição industrial para legalmente fazerem fretes de quaisquer objectos ou mercadorias. Convencido estou que o respectivo processo, iniciado em princípios de Maio, deve estar concluído, e justiça será feita a quem de direito. — Joaquim de Sousa Piscarreta

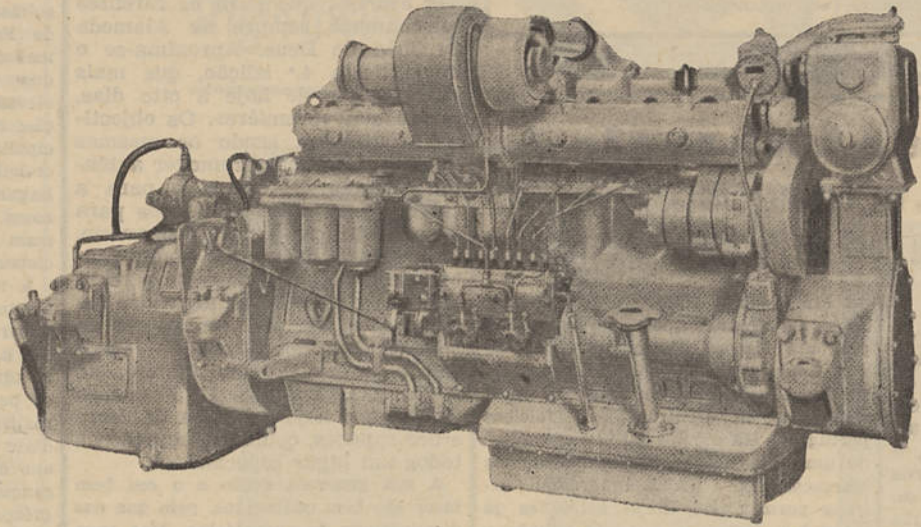


PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO
Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room
RESERVAS:
TELEFONES: 24062 e 24063
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

Reabre em Olhão o restaurante «O Pescador»

Reabre hoje ao público em Olhão, com nova gerência, o restaurante-bar «O Pescador», com pessoal especializado em cozinha algarvia. Assim, a vila cubista dispõe de mais uma unidade para servir o turismo.

MOTORES «ROLLS-ROYCE»



Motor tipo C 8 — TFLM — MARK IV de 350 HP

MOTORES MARÍTIMOS DE 137 HP A 600 HP
GRUPOS GERADORES DE 60 KW A 370 KW
SIMPLES — COMPACTOS — ROBUSTOS

MILHARES DE UNIDADES INSTALADAS EM TODO O MUNDO EM:

BARCOS DE PASSAGEIROS,
BARCOS DE PESCA (Traineiras, Lagosteiras, Atuneiros, Arrastões, etc.),
REBOCADORES,
BATELÕES,
CÁBREAS, etc.

tanto em instalações de propulsão, como auxiliares.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E GRANDE STOCK DE PEÇAS PARA AS UNIDADES EM FUNCIONAMENTO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

H. VAULTIER & C.ª

RUA DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 16

LISBOA

Telefone: 66 21.15 (14 linhas)

Filial em FARO — Rua Conselheiro Bivar 9, 9 A

FILIAIS e AGENTES em todo o País



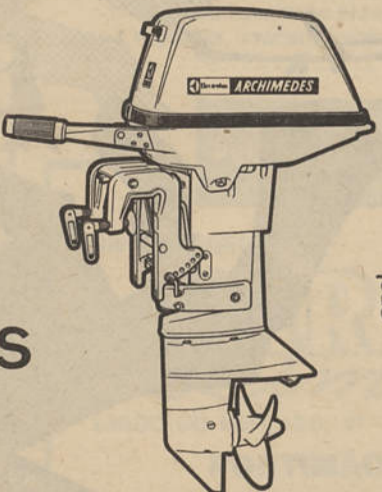
ECONOMIA INCOMPARÁVEL



...mantendo a mesma
ALTA QUALIDADE
SUECA de há
50 anos;

...somente com os
revolucionários e
elegantes modelos
da nova linha

ARCHIMEDES



opel



O MELHOR
MOTOR
EUROPEU
PRODUZIDO
NA PRIMEIRA
E MAIOR
FÁBRICA DA
EUROPA

Archimedes

Pinto & Cruz, Limitada
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70-PORTO-TEL 26001-PPC.

SORESULIS — Sociedade de Representações, Lda.

Rua Marquês de Pombal, 34 — LAGOS — Telf. 644

Ensino no Algarve

Liceal

Os exames começam no dia 21

O horário dos exames liceais é o seguinte:

1.º ciclo — 1.ª chamada — Dia 21 — Língua e História Pátria, às 15 horas, e Francês, às 17; dia 22 — Matemática, às 15 e Composição Decorativa, às 17; dia 23 — Ciências Geográficas-Naturais, às 15, e Desenho Geométrico, às 17. 2.ª chamada — dia 28 — Língua e História Pátria, às 15, e Francês, às 17; dia 29 — Matemática, às 15, e Composição Decorativa, às 17; dia 30 — Ciências Geográficas-Naturais, às 15, e Desenho Geométrico, às 17.

2.º ciclo — 1.ª chamada — Dia 28 — Português, às 9 e Ciências Naturais, às 11; dia 29 — Francês, às 9 e Matemática, às 11; dia 30 — História, às 9 e Inglês, às 11; dia 1.º de Julho — Ciências Físico-Químicas, às 9 e Desenho à Vista, às 11; dia 2.º — Geografia, às 9 e Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, às 11. 2.ª chamada — dia 5 — Português, às 9 e Ciências Naturais, às 11; dia 6 — Francês, às 9 e Matemática, às 11; dia 7 — História às 9 e Inglês, às 11; dia 8 — Ciências Físico-Químicas, às 9 e Desenho à Vista, às 11; dia 9 — Geografia, às 9 e Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, às 11.

3.º ciclo — 1.ª chamada — Junho, dia 21 — Organização, às 9 e Filosofia, às 11; dia 22 — Latim e Geografia, às 9 e Matemática, às 11; dia 23 — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, às 9 e Português e Desenho, às 11; dia 25 — História e Ciências Naturais, às 9 e Francês e Alemão, às 11. 2.ª chamada — dia 28 — Organização às 15, e Filosofia, às 17; dia 29 — Latim e Geografia, às 15 e Matemática, às 17; dia 30 — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, às 15 e Português e Desenho, às 17; dia 1.º — História e Ciências Naturais, às 15, e Francês e Alemão, às 17.

Exames de admissão aos liceus — 1.ª chamada — Julho, dia 19 — Desenho, às 9 e Aritmética e Geografia, às 10 e 30; dia 20 — Ditado, às 9 e Redacção, às 10 e 15. 2.ª chamada — dia 26 — Desenho, às 9 e Aritmética e Geometria, às 10 e 30; dia 27 — Ditado, às 9 e Redacção, às 10 e 15.

Técnico

Foi aprovado o contrato, do sr. António da Silva Lourenço, terceiro-geral da Escola Industrial e Comercial de Silves, para idênticas funções na Escola Industrial e Comercial de Loulé. — Por conveniência urgente de serviço, foram nomeados auxiliares provisórios de trabalhos manuais, os sr. João dos Santos Reis Júnior e António José Correia dos Santos, respectivamente

IV Festival do Folclore Nacional

No passado domingo decorreu no Pavilhão dos Desportos de Lisboa a 1.ª eliminatória do IV Festival do Folclore Nacional, à qual concorreram 23 agrupamentos das províncias do Ribatejo, Estremadura, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve, ficando apurado pelo Algarve o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira.

Trespassa-se

Casa de Pasto, bem afreguesada e bem montada. Ver e tratar na Rua Júdice Fialho, 25-27 — Portimão.

Vários espectáculos de variedades no Algarve

A partir de hoje, vai realizar-se por todo o Algarve uma série de espectáculos de variedades, organizados pelo locutor Luis Valentim, que à semelhança dos anos anteriores procura suprir na nossa Província a falta de divertimentos para turistas.

Assim, hoje, na Fuseta, o programa inclui a presença do cómico Badaró e do conjunto Bonanzas. Amanhã, no salão do Rio Seco estarão Badaró e o conjunto Melodias do Sul, e na esplanada Refina, em Bela Salema, o fadista Tristão da Silva Júnior e o conjunto Bonanzas.

Na quarta-feira, no Clube Desportivo «Os Olhanenses», em Olhão, comemorando 25 anos de apresentação de espectáculos e bailes públicos, actuarão Simone de Oliveira e António Calvário, com a orquestra Jimmy d'Capri.

Na sexta-feira, na Fuseta, cantará a pequena vedeta Vitória Maria, com a orquestra Jimmy d'Capri.

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 1754 — FARO

MAY

PASTILHAS ELÁSTICAS
MARCA INTERNACIONAL
A MELHOR ENTRE AS MELHORES

CADA QUALIDADE UM SABOR DIFERENTE
PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

Distribuidor no Algarve

REPRESENTANTE

J. A. COSTA

MAY

FARO

Rua Glória, 73 — Lisboa 2

Trespassa-se

Estabelecimento de vinhos e seus derivados, com dependências próprias a casa de pasto e outras aplicações.

Trata José dos Santos Martins. Rua Henrique Correia da Silva, 1 e 3 — LAGOS.

Propriedade ALGARVE

Vende-se. Area coberta 739,6 descoberta 897 m2 c/ terreno anexo, servida por estradas, 1 quilómetro da praia. Serve para habitação ou indústria. Resp. n.º 6014.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

8) A VIDA DO ATUM

O mistério dos atuns transatlânticos visto à luz da nossa teoria migratória

Do que a respeito de tunídeos conhecidos e de quanto antecede, concluímos:

1.º — Que o atum de alheta azul (bluefin) é o maior elemento da espécie respectiva. Em algumas partes do mundo, esse peixe apresenta o comprimento de 3 metros e o peso aproximado de 700 quilos. Está amplamente espalhado pelo mundo e, mais do que qualquer outra espécie tunídea, é encontrado nas águas temperadas do globo terrestre;

2.º — Que a operação de captura e marcação, quando não vitime o peixe assinalado, devido à intensa comocção e ferimentos nele produzidos, provocará nesse peixe, e de forma geral, ou uma fuga desorientada e de extensão limitada, sem prejuízo da sua «teima» normal e existente nele nessa ocasião, ou então, e excepcionalmente, uma fuga orientada, impetuosa, desmedida e extensíssima, em direcção ao Oriente longínquo, mercê do tropismo solar matutino, que a mesma fuga gerará normalmente e com duradoura persistência;

3.º — Que, aterrado o ser fúgitivo e orientado nalguma costa, nele se anulará, temporária ou definitivamente, o fenómeno orientador, e, por isso, a orientação que o mesmo fenómeno lhe facultará, pelo que, a partir de então, esse ser seguirá no sentido do pólo elevado (Norte), ou abaixado (Sul), dependendo isso de o azimute solar respectivo se situar em quadrante do lado do Norte ou do Sul, mas esse estado de coisas persistirá apenas durante o tempo em que esse peixe depare com aquele obstáculo natural, no decurso da sua «teima» normal para o lado do Oriente.

Poderá também acontecer que, no hemisfério norte, e logo que a esse peixe se depare qualquer obstáculo natural, apenas manifeste tendência em marchar para o lado do pólo elevado (Norte), quer ele corra num ou noutro quadrante dos acima citados, aliás hipótese também de admitir;

4.º — Que, libertado que ele seja desse obstáculo natural intransponível, poderá esse peixe, caso de tal necessidade, retomar a fuga orientada, e acidentalmente interrompida, ou então reverter aí em situação de «atum estacionário», por então se ter refeito inteiramente do abalo emotivo sofrido com a operação de captura e marcação;

5.º — Que essa fuga impetuosa e desmedida, quando orientada nas condições precedentemente referidas, levará normalmente o ser fúgitivo a população diferente daquela em que até aí residia, e na qual passará, de futuro, a fazer definitivamente vida em comum com os seus similares nela existentes, o que, de certo modo, e como é bem de ver, prejudicará o objectivo que com a marcação de atuns se teve em vista: o estudo do fenómeno migratório, respeitante a dado peixe e à sua primitiva população;

6.º — Que, os atuns transatlânticos, anteriormente referidos, não empreenderam, como menos acertadamente parece aventar-se, uma migração normal, mas sim, e tão-sómente, uma anormal migração, pois transferiram definitivamente a sede da sua residência, sita numa população localizada no Golfo do México ou no Mar das Caraíbas, para outra muitíssimo distante daquela, situada esta outra nas costas europeias, transferência essa provocada tão-sómente pelo temor e ferimentos (por vezes graves) de que esses peixes foram vítimas, em consequência da captura e subsequente assinalamento;

7.º — Que, numa migração normal, o elemento migrador não abandona o campo de actividade da respectiva população, o qual compreende o «domicílio de Inverno», a «zona de corridas» (de «direito» e «revers») e, finalmente, a «área de postura ou desova»;

8.º — Que aquela normal migração tem por finalidade a reprodução da espécie e a consequente superalimentação, para efeito da subsequente e normal hibernação e sequente período de cio, durante os quais o atum, por via de regra, não se alimenta, o que certamente não deveria ter acontecido com os atuns transatlânticos que, no acto da marcação, já estariam sexualmente imaturos, pelo que, procedendo como procederam, outra coisa mais não realizaram do que uma anormal migração, e não uma normal migração, a qual os teria levado para o Ocidente, e não para as bandas do Oriente, como tão estranhamente foram e para não mais voltarem;

9.º — Que os atuns marcados, e não transatlânticos, uns foram recapturados adentro do respectivo período migratório e, conforme julgamos, na respectiva área de postura ou nas suas circunvizinhanças, e, outros, foram-no ainda, adentro dessas regiões marítimas, recuperados no decurso dos períodos mi-

pelo capitão-de-mar-e-guerra R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

gratórios dos anos seguintes aos dos assinalamentos respectivos, sem que, com tais recuperações, se tenha infelizmente vislumbrado o fim que se teria em vista, isto é, a revelação da sua misteriosa vida migratória, cujo desvendamento a todo o custo se procura alcançar;

10.º — Que, por isso, parece inútil o prosseguimento de tal procedimento (nos precisos termos em que tem sido levado a efeito), do qual, acertadamente, nada se tem colhido de útil até então, no que se refere a resultados que, com precisão, tivessem conduzido ao fim almejado;

11.º — Que, na mira de se tentar alcançar esses tão desejados resultados, essas marcações deveriam ser continuadas no decurso do Outono e Inverno, nos prováveis quartéis de Inverno dos atuns assinalados durante a Primavera e o Verão, embora isso pareça, à primeira vista, a busca de uma agulha perdida em palheiro;

12.º — Que, de resto, os factos, aliás vigentes, comprovam a necessidade da obtenção desses resultados, embora os ilustres executantes das marcações de tunídeos, ainda disso se não tenham compenetrado e, antes, rejubilado com factos illusoriamente interpretados, visto que, a despeito dos sucessivos insucessos, se vêm, como parece, menos judiciosamente, regozijando com pseudo-éxitos alcançados, mercê de empreendimentos realizados no sentido de se tentar desvendar o enigma que, para eles, ainda envolve a vida migratória

desse corpulento, robusto e esbelto filho do oceano;

13.º — Que, a despeito de patentear menores probabilidades de acerto, admitimos contudo que os atuns transatlânticos, tenham sido guiados, na fuga impetuosa e contínua através do oceano, pela formidável corrente de águas quentes do «Gulf Stream», via «Northest Drift», em direcção às costas da Noruega, e via «Southeast Drift», com destino ao Golfo da Gasconha;

14.º — Que o caso sujeito deveria ser convenientemente revisto, pelos ilustres cientistas nele interessados, à luz da nossa inédita teoria (modéstia à parte), os quais, salvo o devido respeito, parecem estar a trilhar caminho pouco ou nada seguro sobre este importantíssimo assunto, a bem do objectivo que eles têm em vista, isto é, o desvendamento da misteriosa vida migratória deste importante peixe.

Posto quanto se disse, demos, em síntese, conhecimento de tudo que antecede ao ilustre cientista americano, ao qual remetemos depois um exemplar deste modesto e despretencioso artigo, que outra finalidade mais não tem do que tentar auxiliar a desvendar a misteriosa vida dos tunídeos.

No entanto, aguardamos ansiosamente os seus comentários às nossas modestas ideias, que, para nós, poderão constituir preciosas e úteis lições, ou, então, motivo de simples contestação.

FIM

TINTAS «EXCELSIOR»



AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário: ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS Telefone 53 FARO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a Sociedade Turística Vasco da Gama, S. A. R. L. pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de produtos derivados de petróleo, com a capacidade aproximada de 19.500 litros, sita em Monte Gordo no Hotel Vasco da Gama, freguesia de Monte Gordo, concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 11 de Maio de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, MÁRIO DA SILVA

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

DEFENDA A SAÚDE!
EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas	Garrações
0,25 / 0,80	5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve
Depósitos: FARO—Telef. 944 • TAVIRA—Telef. 264
LAGOS—Telef. 287 • PORTIMÃO—Telef. 148

Começa hoje a Festa da Família Agrária, em Lagoa

Em Lagoa, começa hoje a Festa da Família Agrária com uma procissão de velas que sai às 21 e 30 da igreja matriz para a capela de Nossa Senhora do Carmo.

O programa de amanhã está assim elaborado: às 17 horas, bênção e inauguração de um nicho de Nossa Senhora dos Caminhos, na estrada de Carvoeiro; às 18, concentração da Família Agrária no recinto da capela do Carmo; a chamada dos vários sítios da paróquia será feita pela ordem seguinte: Alfanzina, Bemparece, Bemposta, Barros Brancos, Canadã, Carmo, Caramujeira, Carvoeiro, Cercas, Lagoa, Lameiras, Lombos, Mato Serrão, Sesmarias, Norinha, Poço Partido, Salicos, Torrinha, Vale de El-Rei, Vale de Deus, Vale Pinta e Vale de Lapa; coro falado com cânticos apropriados; às 18 e 30, missa vespertina com homilia, ofertório solene de todos os lugares da paróquia; bênção dos tractores e alfaías agrícolas e bênção dos campos; às 19 e 30, procissão de regresso à igreja matriz, abrindo o cortejo a formação dos tractores com as respectivas alfaías agrícolas.

A ligação de Aiamonte à Costa de la Luz

Os nossos vizinhos começaram já os trabalhos de valorização da sua Costa de la Luz, estando muito adiantados os trabalhos de construção da ponte sobre o estero de Canela que faz parte da estrada que ligará Aiamonte a Punta del Moral, situada nas proximidades da barra do Guadiana.

Falta agora a ponte sobre o rio de Isla Cristina para que a estrada fique sem solução de continuidade.

Vende-se

Uma parcela de terreno próximo de Monte Gordo, zona turística; Uma máquina de costura (Singer); Uma barra com 3^m de comprimento com 8 ganchos cromados; Uma mobília de sala; Uma bicicleta a pedal; 25 cabazes aramados, novos com tampa em madeira; 11 grades de transportar galináceos; 1 banca grande com 4 pernas próprias para talho; 1 lavatório em ferro (completo).

Resposta a este jornal ao n.º 6.009.

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrenda-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E NA COSTA DO SOL (Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de Joaquim Baraona

quer passar férias no Algarve

ou Costa do Sol

dirija-se à ATUPAL e terá alojamentos garantidos

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

SULFATO DE AMÓNIO COM 21% DE AZOTO AMONIACAL E 23%-24% DE ENXÓFRE

Snr. LAVRADOR!

OBTENHA MAIS PASTAGENS E DE MELHOR QUALIDADE ADUBANDO-AS CONVENIENTEMENTE

Como adubo azotado utilize

SULFATO DE AMÓNIO

AP/13A

QUE, ALÉM DE AUMENTAR A PRODUÇÃO PELA ACCÇÃO DO AZOTO, MELHORA A QUALIDADE DEVIDO AO ELEVADO TEOR DE ENXÓFRE QUE CONTÉM

Barcos de Recreio

Alta Velocidade

Vendem-se dois barcos em segunda mão, em bom estado, de 4,60 m de comprimento, motor interior de 65 HP. a gasolina.

Mason and Barry, Construtores de Embarcações, Lda.—Vila Real de Santo António. Telef. 229 e Faro, telef. 24034.

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Prosegue a actividade construtiva nos Bombeiros

Sem se deixarem desanimar por algumas inevitáveis «negas», vindas, porém, de quem menos podia esperar-se...

Novos horários da camionagem de e para Monte Gordo

Estão Monte Gordo e Vila Real de Santo António muito melhor servidas com os horários das carreiras de camionetas...

Entretanto, outro Verão que se calcula de extraordinária concorrência para a praia e para a vila vem chegando...

Ligeiros arranjos na Estrada da Mata

A semelhança do que se fez no fim do Verão passado, estão a ser cobertos com leve camada de brita e alcatrão...

Arranjo superficial, talvez não levado a uma escala mais ampla por se pensar no inevitável alargamento daquela via...

Também o arranjo da fronteira de Vila Real de Santo António deixa muito a desejar

documentar-se sobre o Algarve e Portugal terão que fazer sherlock-holmeças averiguações para descobrirem que existe no apedeirado ferroviário do Guadiana um acanhado posto de turismo...

Se for dia de nortada o estrangeiro sofrerá a agressiva chuva de areão da placa nua que está em frente das Repartições fronteiriças...

E tudo isto podia já ter sido arrumado, com proveito da dignidade do País, se o S. N. I. ou o Comissariado do Turismo autorizasse a Comissão Municipal de Turismo a resolver o problema...

Carta de Portimão

por CANDEIAS NUNES

Três encomendas

NÃO sei se aos ilustres colegas cronistas de outras terras algarvias, que ao Jornal do Algarve dão a contribuição do seu esforço...

Saber que não há do gosto a quem escreve, não me dá tempo para a medir a tremenda responsabilidade que escrevo para os outros...

Vem este arrazoado a propósito ou despropósito das três encomendas que de quando em quando nos fazem...

A primeira de tais encomendas refere-se aos «espreitas» e foi-nos feita por alguém que, por razões profissionais, conhece profundamente a estrutura genérica desta incómoda fauna...

A segunda encomenda refere-se ao estado em que se encontra o local em que existiu o prédio que seria o n.º 12 da Rua da Igreja, mesmo ao lado da sede do Grupo «Amigos de Portimão».

Finalmente, a terceira, embora não tenha a importância das duas encomendas anteriores, nem por isso deixa de merecer a atenção de todos nós.

Quando a isto, porém, desculpem esses amigos se não somos muito optimistas. Acontece que temos uma já relativamente grande experiência de oréllas moucas...

Falemos então da sede

Do sr. José dos Reis Baptista, presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Portimão, recebemos a seguinte carta:

Ex.º Sr. director do Jornal do Algarve O jornal de que V. Ex.º é mui digno director, publicou no seu número do passado dia 22 do corrente mês...

Pela muita consideração que nos merecem esse jornal e os seus leitores, e sem o intuito de estabelecer polémica sobre o assunto ou qualquer outro que não seja o de esclarecer e pôr as coisas no devido lugar...

Advertisement for J. A. HONRADO & CALLADO, LDA. featuring architectural drawings and the text 'TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL'.

Advertisement for Casa da Sorte lottery, featuring the text 'MAIS 3 SORTES GRANDES no valor de 3.000 CONTOS'.

Advertisement for Casa Tricot fabric, featuring the text 'FABRICANTES Altamente especializados em todos os fios para tricôt'.

Advertisement for Seis hotéis na zona do Cabeço - A PRAIA VERDE, describing hotel facilities and location.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Grande sorteio com três prémios no valor total de 1.750\$00

Através da Lotaria de Santo António, a realizar no próximo dia 12, efectua-se o Primeiro Sorteio que atribuirá três prémios a todos os clientes...

Arraial de S. João

- List of items for the S. João fair including tafetá, calças de terylene, calções de banho em lastex, etc., with prices.

Concurso para todos Bandeiras Mundiais - 16.ª série

Diagram of flags for the 16th series of the World Flags Contest, including Cuba, Alto Volta, and Suécia.

O NOSSO CORREIO

Quadras Populares - Terminou a acção de sentido de sentido popular, em referência a o Santos que este mês se festejam...

prosa revela pouca atenção para com esse jornal e para com os leitores a quem se destina. Para com o jornal, por lhe fazer publicar notícias ou escritos menos verdadeiros...

Advertisement for DOCE REGIONAIS DO ALGARVE, mentioning 'O melhor sortido encontram V. Ex.º na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES'.